



A Literatura na Odontologia



O Jornal da Família SBDEana

LEMBRANDO AS DATAS ESPECIAIS DO MÊS DE JULHO

15 - Dia Nacional do Homem

Criada pela Ordem Nacional dos Escritores em 1992.

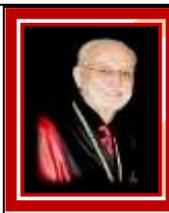
20 - Dia Nacional do Amigo

Comemorando a chegada do homem à Lua.

25 - Dia Nacional do Escritor

Criado no 1º Festival do Escritor Brasileiro (década de 60) pela União Brasileira de Escritores, sendo presidente e vice João Peregrino Júnior e Jorge Amado.

TITULARES E HONORÁRIOS QUE SÃO NOTÍCIA



CLÓVIS MARZOLA – São Paulo/SP

2º Vice-Presidente da SBDE e

Presidente da Academia Tiradentes de Odontologia – ATO



REVISTA DA  **Volume 16, Número 7 – Julho 2016.**

25. – 798 – 803 - GEMINAÇÃO DE 2º E 3º MOLARES – APRESENTAÇÃO DE CASO CLÍNICO RARO - Gustavo Lopes Toledo; Jesus Carlos Andreo; André Luís Shinohara; Juliana de Almeida Nascimento; Fernanda Faria Bicudo Martinez Soler; Celso Kanemitsu Nakassima; Fabiane Lopes Toledo e Antônio de Castro Rodrigues;

26. – 804 – 822 - ACESSIBILIDADE DE PACIENTES COM DEFICIÊNCIA FÍSICA, NOS ESTABELECIMENTOS ODONTOLÓGICOS DA CIDADE DE

IMPERATRIZ-MA-BRASIL - Rafaela Brandão de Jesus; Patrícia Santos Oliveira e Etevaldo Matos Maia Filho.

27. – 823 – 850 - RESECTION OF MURAL MANDIBULAR UNICYSTIC AMELOBLASTOM COMBINED WITH AUTOGENOUS ILIAC CREST BONE GRAFT RECONSTRUCTION AND STEREOLITHOGRAPHIC PROTOTYPE AID OF CRANIO FACIAL UNIT – LITERATURE REVIEW AND CLINICAL SURGICAL CASE RELATE - Ciro Borges Duailibe de Deus; Jefferson Moura Vieira; Clóvis Marzola; Cláudio Maldonado Pastori; Paulo Zupelari Gonçalves; Gustavo Lopes Toledo; João Lopes Toledo Filho; Daniel Luiz Gaertner Zorzetto e Marcos Maurício Capelari;

28. – 851 – 866 - BIFID CONDYLE - LITERATURE REVIEW AND SURGICAL CLINIC CASE REPORT - Jefferson Moura Vieira; Ciro Borges Duailibe de Deus; Clóvis Marzola; Cláudio Maldonado Pastori e Paulo Zupelari Gonçalves.

Leia mais em: www.actiradentes.com.br - Boa leitura!



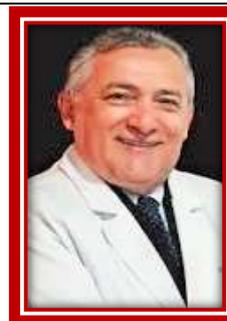
LUCIANO ELOI SANTOS - Belo Horizonte/MG

A Câmara de Vereadores de Lavras/MG, outorgará ao nosso Titular, no dia 02.07, o Título de Cidadão Honorário daquele Município, como reconhecimento pela contribuição para a melhoria da condição de vida da população Lavrense. É mais uma prova do seu denodado trabalho à frente do Conselho Regional de Odontologia de Minas Gerais. Parabéns!

MAURO CÉSAR ÁLVAREZ CRUZ - Juiz de Fora/MG

A Feira da Bienal de Juiz de Fora 2016, foi um sucesso! O estande da *Gryphon Edições*, com Maria Helena Sleutjes à frente, expôs mais uma bela obra do nosso Confrade, o livro *Viagem ao Polo Norte*, cuja linda capa é mostrada ao lado do querido Titular e da Maria Helena. Parabéns efusivos!





WILSON MARTINS ARAGÃO - Rio de Janeiro/RJ

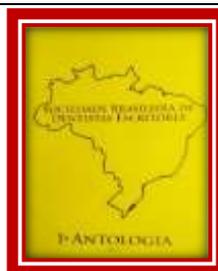
CURSO INTERNACIONAL

Relembrando: Nosso Titular ministrará seu já famoso Curso HBTC-RFA - Tratamento de doenças sistêmicas através do sistema ortognático - no Porto/Portugal nos dias 07 a 11 de setembro próximo. Garantia de mais um grande sucesso!

NOTÍCIAS DA S. B. D. E.

TEŞOURARIA

Fizemos um levantamento geral quanto às já informadas inadimplências: Dos 38 Titulares empossados em 2013, somente **20** pagaram a anuidade daquele ano, mas não pagaram as subsequentes; em 2014, dos 23, somente **13** idem, idem, além de **02** de 2010 e **02** de 2012, num total de **37**, com o seguinte detalhe: **NUNCA** responderam as mensagens nem informaram o recebimento do nosso Jornal mensal, o que significa que, sequer, sabemos se houve mudanças ou se estão vivos... Temos, atualmente: **98** (noventa e oito) Titulares + **06** (seis) Honorários + **01** (uma) Emérita, num total de **105** (cento e cinco) componentes da Família SBDEana, em várias cidades do País.



2ª ANTOLOGIA

Estamos na fase final de montagem da nossa Antologia, até agora, com **36** (trinta e seis) Titulares já inseridos. Na próxima edição daremos mais detalhes.

CONCURSOS LITERÁRIOS ATRATIVOS

Repassamos estas 2 oportunidades interessantes, chamando a atenção para o fato de que o da Editora Helvetia terá a cerimônia de premiação em Recife/PE, em janeiro:

**Prêmio de Literatura
Talentos Helvéticos-Brasileiros**

QUE TAL TER SUA OBRA PREMIADA E
DIVULGADA NO BRASIL E NA EUROPA?

**Janeiro de
2017**

Premiação
Recife - PE

inscrições até **15/08/16**

Informações
www.helvetiaedicoes.com.br/#!/projetos/sox7n

Realização
HELVETIA

Se preferir, dê duplo clique aqui →

 REGULAMENTO TALENTOS HELVÉTICOSBRASILEIROS (1).pdf

CONCURSO LITERÁRIO DA ACADEMIA FEMININA MINEIRA DE LETRAS UNIVERSIDADE LIVRE E ACADEMIA MINEIRA DE LETRAS **PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE**

Acham-se abertas as inscrições para o Prêmio AFEMIL-UNIVERSIDADE LIVRE 2016 sob o título: **"A SOBREVIVÊNCIA NO NOSSO PLANETA DEPENDE DE NÓS"**

O objetivo do tema é realçar a importância da preservação do meio ambiente e a convivência harmônica com o outro ser humano, com o fim de salvar as espécies em extinção, e dar um mundo melhor para as futuras gerações.

1. Prazo: **01 de setembro a 30 de outubro de 2016;**
 2. Os candidatos poderão concorrer apenas com um trabalho: **conto, crônica ou poesia;**
 3. As poesias deverão ser, no máximo, **30 linhas;**
 4. Os contos e crônicas deverão ser de, no máximo, **03 laudas;**
 5. Os trabalhos deverão ser digitados em ARIAL, tamanho 12, espaço 1,5 - em 03 vias e enviados para a Diretoria da Academia Feminina Mineira de Letras: Rua dos Timbiras nº 1560, salas 703/704 - Belo Horizonte - Centro - CEP: 30.140-061;
 6. Os textos deverão ser enviados sob pseudônimo;
 7. Em envelope separado e lacrado, deverão acompanhar o material: uma lauda com o título do trabalho, nome, endereço completo, e-mail e telefone do autor.
- Todos os itens deverão ser respeitados, caso contrário, o trabalho será desclassificado. Serão entregues medalhas e diplomas aos 03 primeiros lugares de cada categoria e Menções Honrosas aos quartos, quintos e sextos lugares.
- Os textos classificados serão publicados na **PALAVRA** - Revista da AFEMIL e na Revista **MULHERES** da UFMG. Haverá uma Comissão Julgadora composta de três escritores designados pela diretoria dos órgãos promotores do concurso. Os prêmios serão entregues em **Sessão Solene da Universidade Livre**, Auditório Vivaldi Moreira, **Academia Mineira de Letras**, na Rua da Bahia, nº 1470, em **24 de novembro de 2016**.

MOMENTO LITERÁRIO DE TITULARES E HONORÁRIOS

→ **Frase de Escritor:** *Devemos escrever para nós mesmos, pois é assim que poderemos chegar aos outros.* Eugéne Ionesco



ANTÔNIO INÁCIO RIBEIRO - Curitiba/PR

Honorário

Professor de Marketing; MBA em Marketing pelo ISAE/FGV; Especialista em Marketing pela PUC/PR; Pós-graduado em Marketing pela ADVB/SP; Administrador pela Universidade Mackenzie/SP; Autor de: 40 livros, 1.400 artigos e colunas, 700 no Brasil e 700 no exterior; Ministrou mais de 600 cursos e palestras.

O LIVRO DA FELICIDADE

Este é mais um exemplar da sua vitoriosa coleção *Aula de Vida*, com pensamentos diários para reflexão e orientação do leitor em **JULHO:** Franceses

01.07 A felicidade é algo maravilhoso: quanto mais se dá, mais feliz se fica. *Blaise Pascal (1.623 a 1.662)*

- 02.07** Não é nossa condição social, mas a qualidade de nossa alma que nos torna felizes. *François Voltaire (1.694 a 1.778)*
- 03.07** O sábio é o que vê ciência na felicidade. *Denis Diderot (1.713 a 1.784)*
- 04.07** Não fazer nada é a felicidade das crianças e a infelicidade dos velhos. *Victor Hugo (1.802 a 1.885)*
- 05.07** A felicidade é simplesmente uma questão de luz interior. *Henri Lacordaire (1.802 a 1.861)*
- 06.07** O mais feliz dos felizes é aquele que faz os outros mais felizes. *Alexandre Dumas (1.802 a 1.870)*
- 07.07** A nossa felicidade é proporcional ao que fizermos aos outros. *Allan Kardec (1.804 a 1.869)*
- 08.07** Eu te amo para amar-te e não para ser amado, pois nada me dá tanta felicidade como te ver feliz. *George Sand (1.804 a 1.876)*
- 09.07** Feliz é aquele que sabe o que procura, porque quem não sabe, não vê o que encontra. *Claude Barnard (1.813 a 1.878)*
- 10.07** O objetivo da humanidade não é a felicidade, é a perfeição moral e intelectual. *Ernest Renan (1.823 a 1.892)*
- 11.07** A felicidade raras vezes está ausente. Nós é que não damos pela sua presença. *Maurice Maeterlink (1.842 a 1.949)*
- 12.07** A felicidade não é um luxo: está em nós como nós próprios. *Paul Claudel (1.868 a 1.955)*
- 13.07** Felicidade não se quer de confecção, mas sob medida. *André Gide (1.869 a 1.951)*
- 14.07** A felicidade serve apenas para tornar a infelicidade suportável. *Marcel Proust (1.871 a 1.922)*
- 15.07** Feliz é aquele que ao despertar se reencontra com prazer e se reconhece como aquele que gosta de ser. *Paul Valéry (1.871 a 1.945)*
- 16.07** Felicidade é uma flor que não se deve colher. *André Maurois (1.885 a 1.967)*
- 17.07** A felicidade nunca me aborrece. *Henri Montherlant (1.896 a 1.972)*
- 18.07** Se queres compreender a felicidade, é indispensável entendê-la como recompensa e não como fim. *Antoine Saint Exupéry (1.900 a 1.944)*
- 19.07** A única coisa que me faz prosseguir é a certeza de que não és feliz. *Marguerite Yourcenar (1.903 a 1.987)*
- 20.07** Felicidade não está em fazer o que a gente quer e sim em querer o que a gente faz. *Jean Paul Sartre (1.905 a 1.980)*
- 21.07** A felicidade ainda é mais difícil de medir do que a beleza. *Simone de Beauvoir (1.908 a 1.986)*
- 22.07** Quando procuro o que há de fundamental em mim, é o gosto da felicidade que eu encontro. *Albert Camus (1.913 a 1.960)*

23.07 Preferia ter sido infeliz por uma boa razão do que feliz por uma má.
Françoise Sagan (1.935 a 2.004)

24.07 O verdadeiro segredo da felicidade é exigir muito de si e pouco dos outros.
Albert Guinon (1.863 a 1.923)

25.07 A estrada da felicidade não parte das pessoas para chegar a ti, parte de ti para chegar aos outros. *Michel Quoist (1.921 a 1.997)*

26.07 Se não foste feliz quando jovem, certamente que tens agora tempo para o ser.
Simone de Beauvoir

27.07 Não é nenhuma vergonha ser feliz; vergonhoso é ser feliz sozinho. *Albert Camus*

28.07 O que as grandes afeições têm de bom é que, depois da felicidade de tê-las sentido, há ainda a felicidade de recordá-las. *Alexandre Dumas*

29.07 A idade não conta para a felicidade. *Antônio Ribeiro*

30.07 A perseguição obstinada pela felicidade é a receita perfeita para uma vida infeliz.
Autor Desconhecido

31.07 Felicidade não é a ausência de problemas, mas a habilidade em lidar com eles.
Autor Desconhecido



BERGSON DE LUNA SILVA - Recife/PE

Palestras, consultorias, treinamentos, capacitações, cursos, Coach Executivo e Pessoal. Visite: www.bergsonluna.com.br

DICA DE MARKETING

Diante da crise pela qual passa o país, a pergunta mais recorrente com a qual me deparo é: o que fazer? As vendas caíram, as margens estão apertadas, e o cenário futuro em nada é promissor.

Quando a situação aponta para dificuldades devemos sempre olhar com mais atenção para as necessidades, para os desejos, e para os anseios dos nossos clientes.

Na década de 1900 (Revolução Industrial), com pouca variedade de produtos, vivia-se o Marketing 1.0 (Marketing do Produto), a demanda era bem maior do que a oferta, quem produzisse vendia.

A partir da década de 1990 (Era da Informação), vivemos uma explosão de variedade de produtos, e passamos ao Marketing 2.0 (Marketing do Consumidor), é preciso que a oferta de valor, e não apenas o produto, atenda às necessidades dos clientes.

Aqui, a quantidade e a variedade de produtos superam em muito a oferta.

De 2010 para frente nos deparamos com o Marketing 3.0 (Era dos Valores). Nesse estágio o consumidor precisa ser tratado como ser humano. O produto e a oferta de valor como um todo não devem apenas atender às exigências do cliente.

Deve haver, por parte das empresas, a preocupação de não agredir o meio ambiente onde esse cliente está inserido.

As empresas que conseguirem entender e colocar em sua cultura os ensinamentos inerentes a esse novo momento pelo qual passa a sociedade, serão aquelas que irão atravessar a crise e navegar em mares mais tranquilos no futuro.

FÁTIMA REGINA TIENGO CORRÊA - Natal/RN

SARAU TERAPIA (*)

Se hoje estou feliz
Isso tem uma razão:
Fartei-me de poesia
Que faz bem ao coração.

São palavras ritmadas,
Declamadas com paixão,
Que me fazem esquecer
Agruras de um mundo cão.

Amores, flores, alegrias,
Cantadas em prosa e verso,
Tristeza de amor perdido
E outras tantas do Universo.

São clamores por justiça
Nas lutas entre Bem e Mal
Fica tudo uma beleza
Se cantadas no Sarau.

São momentos memoráveis,
Sem tempo pra depressão.
Tem muito riso e a rima
Que faz bem ao coração.

Não é sociedade secreta,
Recebe o povo em geral,
A porta está sempre aberta
Seja bem-vindo ao Sarau!

Às vezes, lágrimas caem
 Mas é de pura emoção;
 O que se canta e declama
 Só faz bem ao coração!
 O que 'tá esperando, amigo?
 Isto aqui virou mania!
 Venha, 'se achegue' , convide.
 Não perca os benefícios do Sarauterapia!

(*) - Esta Poesia foi elaborada em homenagem ao 12º aniversário do Sarau Lítero-Musical oferecido pelo Conselho Regional de Odontologia do RN, em parceria com a Sociedade dos Poetas Vivos e Afins do RN e Coordenação Geral da nossa SBDE. O "apelido" de Sarauterapia deve-se ao fato de que, como foi dito, vem ajudando muitas pessoas nas mais diversas situações.



JOSÉ ANSELMO CÍCERO DE SÁ - Rio de Janeiro/RJ

O CONCEITO DE "*FELICIDADE*" NO PERÍODO DO APOGEU SOCRÁTICO

O período do apogeu Socrático ocorreu nos (**Séculos V–IV a.C.**) mais precisamente, nos anos de 469 – 399 a.C. Suas principais características foram:

- * Grande interesse pelos problemas éticos, metafísicos e gnosiológicos: procura-se explicar e desenvolver conceitos como bondade, beleza, justiça, verdade, virtude, **FELICIDADE**, ser, unidade, substância movimento etc.;
- * Deslocamento de reflexão filosófica, da natureza (cosmologia) para o homem (antropologia);
- * As questões morais deixam de ser tratadas como convenções baseadas nos costumes,, que se modificam conforme as circunstância e os interesses, passando a serem vistas como problemas que exigem do pensamento uma elucidação racional;
- * Ruptura com a lógica da ambivalência: no discurso, procura-se uma coerência interna através da definição rigorosa dos conceitos e da observação do princípio de identidade;
- * Tentativa de superação das contradições entre o conhecimento sensível e o conhecimento intelectual, rejeição das convicções espontâneas e valorização do saber racional;

* Compreensão de que o objeto do saber não é o particular, mas o geral – as essências das coisas não devem ser consideradas em si mesmas, mas em suas causas ou princípios universais;

* Aplicação mais generalizada dos métodos indutivos e dedutivos, formulados de modo consciente, portanto, lógico.

Os principais representantes destas características, além de **SÓCRATES** foram **PLATÃO (427-347 a.C.)** e **ARISTÓTELES (384-322 a.C.)**, daí em diante, a maior parte dos filósofos gregos passou a apresentar suas mensagens ao mundo como mensagens de **FELICIDADE**, que em grego significa "*eudaimonia*", ou seja, ter tido a sorte de possuir um demônio-guardião bom e favorável, que garantia uma boa sorte e uma vida próspera e agradável.

Há que se observar que os pré-socráticos já haviam interiorizado esses conceitos de **FELICIDADE**: **HERÁCLITO (535-475 a.C.)** escrevia que "*o caráter moral é o verdadeiro demônio do homem*" e que "*a felicidade é bem diferente dos prazeres*", ao passo que **DEMÓCRITO (460-a 370 a.C.)** dizia que "*não se tem felicidade nos bens exteriores*" e que "*a alma é a morada de nossa sorte*". Com base nestas características descritas, o discurso de **SÓCRATES** aprofunda precisamente estes conceitos. de modo sistemático. A **FELICIDADE** não pode vir das coisas exteriores do corpo, mas somente da alma, porque esta e só esta é a sua essência. E a alma só é feliz, quando é ordenada, ou seja virtuosa.

Diz **SÓCRATES**: "*Para mim, quem é virtuoso, seja homem ou mulher, é feliz, ao passo que o injusto e malvado é infeliz*". Assim como a doença e a dor física a saúde AL alma é a ordem da alma – e essa ordem espiritual ou harmonia interior é a **Felicidade**.

Assim sendo, segundo Sócrates, o homem virtuoso entendido nesse sentido "*Não pode sofrer nenhum mal, nem na vida, nem na morte*", isto porque, na vida os outros pode danificar-lhe os haveres ou o corpo, mas não arruinar-lhe a harmonia interior e a ordem da alma. Nem na morte, porque, se existe um além, o virtuoso será premiado, se não existe, ele já viveu bem no aquém, ao passo que o além é como um no nada. De outra forma, Sócrates tinha a firme convicção de que a virtude já tem o seu prêmio intrinsecamente, em si mesma, isto é, essencialmente: assim, vale a pena ser virtuoso, porque a própria virtude já constitui um fim. Em assim sendo, para **SÓCRATES** o homem pode ser feliz nesta vida, qualquer que sejam as circunstâncias em que lhe cabe viver e qualquer que seja a situação no além. **"O HOMEM É O VERDADEIRO ARTÍFICE DE SUA FELICIDADE OU INFELICIDADE"**.

JOSÉ HENRIQUE GOMES GONDIM - Natal/RN
Cirurgião Buco-Maxilo-Facial - Tesoureiro Geral da SBDE

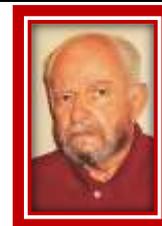
DESENHO...

Traço um risco de dedo na poeira da mesa
 Traço mágico, quase celestial.
 Mesmo sabendo o teu nome,
 Conhecendo o teu rosto,
 Escrevo livre, lento.
 O desenho que desenho com o dedo em riste,
 Avançando, apontando, alisando, descobrindo,
 Seguindo os contornos que seguem o teu sorriso,
 Que quase ao mesmo tempo; faz.
 Faz, mas não só faz:
 Inventa, transforma, descobre, desfaz.
 Não posso errar, borrar.
 Levará algum tempo pra poeira se formar.
 Quero rabiscar agora,
 Deixar escrito o que sinto,
 Mesmo que passageiro seja o tempo,
 Esse é o momento.
 A tua falta me faz falta,
 Abri a janela pra te procurar nas estrelas,
 Nada achei, só frio senti.
 Voltei ao desenho, nada vi.
 O vento virou borracha apagando o que escrevi.

S.

JOSÉ ROBERTO DE MELO - Recife/PE

Presidente de Honra da SBDE



SÉRIE: COMO ENTREI NA HISTÓRIA DE CORTÊS/PE

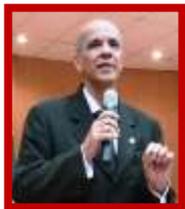
Capítulo 20 - O tempo ia correndo e não sabíamos qual seria o resultado final do projeto de emancipação de Cortês. Eu e José Borba íamos à casa de Clélio Lemos, acompanhando a tramitação do projeto em um cipoal de injunções políticas. A coisa ia se ajeitando: José Borba levava certidões exigidas pela legislação, que a escritã do

registro civil de Cortês, Irene Teixeira de Carvalho, ia expedindo com a maior boa vontade. Já sabíamos que não seria criado município que incorporasse mais de um Distrito; já tínhamos procurado descartar Bem-te-vi do nosso projeto. Como correspondente do Diário de Pernambuco, eu tinha mais espaço para defender Cortês. Foi quando apareceu um artigo na Folha da Manhã, matéria de redação, sem assinatura, espinafrando nosso Distrito. Ficamos apavorados! Aparecia um inimigo coberto pelo anonimato. Alguém de prestígio capaz de colocar um jornal contra nós. Clélio nos acalmou revelando: - Etelvino, o governador, já tinha se decidido por Cortês!

Capítulo 21 - Com o projeto da emancipação correndo devagar na Assembleia Legislativa, a população de Cortês foi assimilando a ideia do Distrito transformar-se em Município. O entusiasmo era quase total, digo quase porque Jaime, o funcionário local da Prefeitura de Amaraji, pessoa antes influente na localidade, não aderiu ao fato novo. A possibilidade de Barra de Guabiraba também emancipar-se despertou o orgulho local. O ano de 1953 ia se findando e o povo ansiava por notícias que chegavam com dificuldades à vila - nem jornais se tinha todo dia. O noticiário de rádio, com poucos aparelhos na localidade, não ajudava. Foi quando o Deputado Clélio Lemos me avisou: - *A situação vai se revolver!* A data prevista era 22 de dezembro de 1953.

Capítulo 22 - No dia indicado por Clélio fui à Assembleia. Esperava uma sessão breve, e gozar uma vitória rápida. Engano ledo e cego. Ela foi maçante. Deputados contrários à criação de municípios gastavam o tempo, e a Casa continuava reunida noite a dentro. Já tarde, notei que a bancada da imprensa tinha ido embora. Telefonei para o Diário de Pernambuco, pedindo que guardassem espaço para uma notícia importante. A votação e aprovação de Cortês e mais 11 municípios só aconteceu muito depois da meia noite, com todo mundo exausto e já em 23 de dezembro de 1953. Dei a notícia para o Diário que a publicou em uma pequena nota na primeira página. Encontrei com Clélio no bar da Assembleia, que me agradeceu por não aceitar dividir o sanduíche que ele tinha pedido para guardar. O estoque de comida tinha esgotado. O adiantado da hora deixava todo mundo faminto. Não dormi. Corri para pegar o trem de Alagoas que partia às 6 horas. Carregava comigo a certeza de levar para Cortês, em primeira mão, a alegria de que um passo inicial e concreto para a emancipação tinha sido dado.

(CONTINUA...)



NELSON RUBENS MENDES LORETTO - Gravatá/PE

Professor Adjunto da FOP-UPE - 1º Secretário da SBDE

PRIMAVERA ESPIRITUAL

A primavera é a estação do ano que se segue ao Inverno e precede o Verão.

É tipicamente associada ao reflorescimento da flora terrestre. No hemisfério norte é chamada de "Primavera boreal" e vai de 20 de março a 21 de junho; no hemisfério sul é chamada de "Primavera austral" e começa em 23 de setembro e termina em 21 de dezembro.

É uma época em que ocorre o florescimento de várias espécies de plantas. Portanto, é um período em que a natureza fica bela, presenteando o ser humano com flores coloridas e perfumadas. A função deste florescimento é o início da época de reprodução de muitas espécies de árvores e plantas.

O ser humano também tem suas estações.

Se experimenta o inverno rigoroso na desertificação das boas ideias, também renasce no calor do verão de seu coração. Em seu período outonal, vê sua fé amarelar e a árvore de sua vida despir-se das folhas de sua alegria.

Mas é na primavera de seu espírito que reside sua maior beleza.

Muitas são as flores que imprimem singular tom nesse caleidoscópio de amor e paixão.

A rosa, cujos primeiros fósseis datam de 35 milhões de anos, é a mais antiga de todas as flores dessa estação. Ela representa todo o aprendizado deste Espírito mutante, que ao longo da senda evolutiva, vem alternando períodos de grande beleza com escassez de virtudes.

O girassol, originário da América do Norte, foi domesticado por volta do ano 1000a.C. e recebeu esse nome porque sua flor acompanha a trajetória do sol do nascente ao poente. Representa a fé do Espírito, vivificante e luminosa, que através de seus raios de luz ilumina a trajetória humana.

A orquídea, de muitas formas e cores, atrai a curiosidade humana desde sempre, criando a classe dos orquidófilos, estudiosos e cultivadores. São epífitas e crescem sobre as árvores, mas isso não lhes dá a condição de parasita. Distribui-se em todas as regiões do planeta, exceto na Antártida, e a Colômbia é o país com o maior número de espécies registradas - 4.010. Representa todas as inúmeras possibilidades do Espírito em diversificar valores e tal como na simetria bilateral da flor, pode atuar carinhosamente nos dois lados da vida.

O jasmim, cujo nome vem do árabe *Yasamin*, emprestado do persa, é uma pequena flor de intenso aroma adocicado que alimenta a indústria dos perfumes a partir da Índia e da China, onde também é utilizado na infusão de chá. Sua delicadeza revela a parte mais sutil do Espírito, aquela que guarda de forma efetiva as Leis de Deus insculpidas em sua consciência.

A hortênsia oriunda do Japão e da China, é a flor azul que representa o infinito e o inalcançável, onde sentimentos como gratidão, respeito, admiração, desejo e amor fazem parte do seu objeto. É a essência do Espírito, pois tanto se desenvolve em solos ácidos (azuis) quanto alcalinos (cor-de-rosa).

Que sejamos um lindo vaso coberto com as espécies mais lindas e aromáticas, espalhando em nosso derredor o frescor da existência justa e fraterna.

Pense nisso!



THALES RIBEIRO DE MAGALHÃES - Rio de Janeiro/RJ

Diretor do Museu Odontológico Salles Cunha - ABO/RJ

DA SÉRIE: EU ESTAVA LÁ!

MACHADO DE ASSIS E SEU RARO SENSO DE HUMOR INGLÊS

Em 1945, o Colégio Cardeal Arcoverde ficava localizado atrás da igreja de São Joaquim, na rua Joaquim Palhares, que ligava o Largo do Estácio à Praça da Bandeira. Ali trafegava o bonde do mesmo nome.

Na rua ficava a antiga Escola Normal, em prédio na época cedido ao Departamento de Limpeza Urbana, tendo a Escola Primária José Pedro Varela como vizinha. Mais adiante havia uma serraria, o botequim do português Caramujo e duas vilas residenciais. No outro lado da rua, ladeando a igreja, ficava o Depósito Público.

O Colégio Cardeal Arcoverde era dirigido pelo Monsenhor Izauro de Araújo Medeiros, um ancião linha-dura, autoritário e de poucas falas. Seus sermões na missa ou nas aulas de religião eram aterradores, longos demais e meio incompreensíveis pela má dicção e pelo eco na nave da igreja.

No corpo docente, destacavam-se os professores Aristides Ozório (ciências naturais, química orgânica e outras) e Ernani Caetano Ferreira (português e literatura). Este último era bem-apessoado, tinha uma voz forte, disciplinador e adotava métodos modernos de ensino. O aprendizado gramatical, da redação e de literatura era dinâmico, ressaltando o pleonasma, a zêugma, o emprego da vírgula, a metrificacão dos versos e suas regras, com ênfase nos sonetos alexandrinos.

Com eficiência, o professor Ernani dissecou a personalidade de **Machado de Assis** em várias aulas, abordou tópicos de seus romances e contos e da ironia particular de Machado, que chamava de "raro senso de humor inglês".

Alguns alunos do colégio se destacaram na vida que se seguiu após a formatura em 1950: José Monteiro Neto, Doutor em Odontologia; Francisco Régis José Monteiro, Cenarista de "Zumbi dos Palmares" e "Como era gostoso o meu francês"; Lucy Lupia Baltazar, neta do Dr. Pinel, primeira mulher a pilotar um avião de passageiros no Brasil; Alberto João Richa, ex-presidente do Clube Monte Líbano; Merival Júnior Lopes, jornalista de "Última Hora"; Carlos Alberto de Mendonça, cardiologista do Pró-Cardíaco; Carlos Gonçalves de Faria, alto funcionário do antigo IAPC; Ivan Benedicto Kemp, contra regra da rádio Globo; Thales Ribeiro de Magalhães, Diretor do Museu de Odontologia Salles Cunha.

O colégio foi desativado. A rua Joaquim Palhares foi praticamente ocupada pela esplanada do Metrô. O professor Ozório aposentou-se e já faleceu. O professor Ernani instalou-se no Instituto Guanabara, na rua Mariz e Barros.

Machado de Assis, porém, aí está vivo com seu **raro senso de humor inglês!**



LUSOFONIA – COMO FALAR/ESCREVER BEM

Conjunto de identidades culturais em países e regiões: Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Macau, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe, Timor Leste, dentre outras. **230.000.000 falam Português em todo o mundo.**

VÍRGULA: QUANDO USAR, OU NÃO...

VÍRGULA PROIBIDA: **Entre sujeito e predicado ou entre predicado e sujeito:** *O ministro das Relações Exteriores da França está em Brasília.*

Entre verbo e seu(s) complemento(s): *O presidente disse aos governadores que não aceita a proposta. O ministro informou aos jornalistas que não participará da entrevista. O ministro apresentou todos os projetos de privatização aos investidores presentes.*

VÍRGULA OBRIGATÓRIA Depois de orações adverbiais antepostas: *Se não chover, haverá jogo. Quando a economia entrou em colapso, o ministro renunciou. Ao deixar o governo, o prefeito voltará a dar aulas na universidade.*

Oração Explicativa: *Nosso time, que ganhou o torneio neste ano, foi vice dessa competição em 55 e 56.*

Quando há elipse do verbo: *Os cariocas preferem praia; os paulistas, shopping.*

Para separar conjunções contíguas: *Irá a São Paulo, mas, se não receber o cachê antes, não cantará. Disse que, quando for a Brasília, tentará uma audiência com o presidente.*

Antes de mas (com sentido de porém), **porém, contudo, entretanto, todavia, portanto, por isso etc.:** *Jogou bem, mas perdeu. Estudou, porém foi reprovado. O acordo não será renovado, portanto os empregos serão mantidos.*

Antes de e que introduza oração de sujeito diferente do da anterior, se, sem a vírgula, houver a possibilidade de entender o sujeito da 2ª oração como complemento do verbo da 1ª: *Fifa pune Maradona, e Pelé recebe prêmio.*

Para separar adjuntos adverbiais de natureza diferente: *Ontem à noite, no Pacaembu, sem 07 titulares, sob chuva forte, o Corinthians derrotou o Juventude.*

VÍRGULA OPTATIVA: Com expressões adverbiais breves, antepostas ou intercaladas - *O São Paulo enfrenta neste sábado mais um desafio (ou O São Paulo enfrenta, neste sábado, mais um desafio). O governador participará em Brasília de uma reunião com o ministro da Fazenda (ou O governador participará, em Brasília, de uma reunião com o ministro da Fazenda).*

Depois de: no entanto, entretanto, por isso, porém, contudo, portanto, todavia, quando essas palavras ou expressões iniciarem o período: *No entanto o presidente deixou claro que não aceitará a proposta da oposição (ou No entanto, o presidente deixou claro que...).*

ATENÇÃO: Essa opção não existe quando essas palavras ou expressões **não** iniciarem o período: *O presidente aceita participar da reunião, no entanto avisa que não aceitará a proposta da oposição.*

Antes de orações adverbiais de alguma extensão que venham depois da principal: *O prefeito deixará o partido se a Câmara aprovar a CPI sobre títulos públicos (ou O prefeito deixará o partido, se a Câmara aprovar a CPI dos títulos públicos). O jogador não disputará a próxima partida porque foi suspenso pelo Tribunal de Justiça da CBF (ou O jogador não disputará a próxima partida, porque foi suspenso pelo Tribunal de Justiça da CBF).* **Fonte:** Manual de Redação da Folha de São Paulo.

UMA VÍRGULA PODE MUDAR TUDO

- A vírgula pode ser uma pausa... ou não. - *Não, espere. Não espere.*
 - Ela pode sumir com seu dinheiro. - *23,4. 2,34.*
 - Pode ser autoritária. - *Aceito, obrigado. Aceito obrigado.*
 - Pode criar heróis. - *Isso só, ele resolve. Isso só ele resolve.*
 - E vilões. - *Esse, juiz, é corrupto. Esse juiz é corrupto.*
 - Ela pode ser a solução - *Vamos perder, nada foi resolvido. Vamos perder nada, foi resolvido.*
 - A vírgula muda uma opinião. - *Não queremos saber. Não, queremos saber.*
- ➔ Colaboração do Titular **HUGO VIEIRA DE MELO DEGANI** - Rio de Janeiro/RJ

ANIVERSARIANTES DESTE MÊS



JULHO	01	ANA LUÍSA DE ATAÍDE MARIZ
	05	LIANA LIMA PINHEIRO
	08	NINA ROSA ULYSSES DE CARVALHO
	10	JOAREZ PORTO
	13	DIRCE BERGAMASCO
	20	PAULO AFONSO CORREIA DE PAIVA
	21	FERNANDO LUIZ TAVARES VIEIRA
	22	CARLOS AUGUSTO MARQUES GURGEL
	23	VERA LÚCIA GOMES PRADO
	25	MARY CAMARDELLI
	25	PLACIDINO GUERRIERI BRIGAGÃO
	26	HUGO VIEIRA DE MELO DEGANI
	26	HAROLDO CAUDURO
	30	WILSON ARAGÃO MARTINS

**→ Nossas efusivas congratulações aos queridos Titulares,
com votos de SAÚDE E PAZ!**

DÚVIDAS FREQUENTES EM DIREITO ODONTOLÓGICO



STEFANY VAZ DESPINOY – Belo Horizonte/MG

Advogada, Procuradora Jurídica do CRO-MG - OAB/MG 135.023

Filha do Titular Edwin Despinoy.

PERGUNTA DO MÊS: - O que é Aliciamento de Pacientes e quais são suas implicações? - De forma simplificada, *Aliciamento de Pacientes* é uma

prática de concorrência desleal, vedada pelo Código de Ética, que consiste em chamar para si ou para outrem os pacientes alheios (sejam eles de colega, instituição pública ou privada).

É importante esclarecer que se um paciente procura uma Clínica para se tratar, em regra, esse paciente "pertence" à Clínica, e não ao Dentista que lá o atendeu. Portanto, caso este Cirurgião Dentista se desvincule daquela Clínica, ele deve evitar chamar para si esses pacientes. Quem pratica aliciamento incorre em Infração Ética sujeita a Processo Ético no âmbito do CRO, bem como pode sofrer (concomitantemente) Processo Judicial pelos danos materiais e morais que provocar.

A PALAVRA DA PRESIDÊNCIA



Querido/as Titulares: Tenho aumentado bastante as maneiras de comunicação entre nós, embora a resposta seja pífia, em relação à quantidade de componentes da nossa Família. Mas sei que a dinâmica da vida moderna limita (mas não impede, na verdade) a ligação até mesmo entre familiares consanguíneos. Pensando nisso, e aceitando sugestões recebidas de alguns Diretores, dentre eles, o veemente e criativo 1º Secretário, Nelson Rubens, providenciamos a criação de um portal onde será inserido este Jornal, tornando-o muito mais dinâmico. Aguardem! Logo informarei! Sejam felizes sempre! Recebam fraternal e SBDEano abraço do

Rubens Barros de Azevedo - Presidente

CONCEITO DE HUMANISMO PRATICADO NA SBDE

Os verdadeiros valores são aqueles que o dinheiro não compra: A honestidade, a retidão de caráter, a humildade, a decência, a perseverança, a dedicação e outros mais, sem deixar de considerar as amizades sinceras.
Autoria: Titular FERNANDO LUIZ TAVARES VIEIRA - Recife/PE - 1º Secretário

EXPEDIENTE

Jornal Mensal da SBDE - A Literatura na Odontologia - Desde 2004
 Sede: Rua Presbítero Porfírio Gomes da Silva, 1757 - Bloco B/101
 Capim Macio - Natal/RN - 59.082-420 - CNPJ nº 18.927.841/0001-04
 Presidência: (84) 3219.6007 / 98808.3545 (OI-WhatsApp) / 99820.6121 (TIM)
 E-mail: sbde2000@gmail.com; BLOG: www.dentistasescritores.blogspot.com;
 FACEBOOK: Sociedade Brasileira de Dentistas Escritores.
 ISSUU: <http://issuu.com/home/publications>

DIRETORIA: TRIÊNIO 2016 A 2018

PRESIDENTE: Rubens Barros de Azevedo {Natal/RN}

**1º VICE-PRESIDENTE: José Dilson Vasconcelos de Menezes
 {Fortaleza/CE}**

2º VICE-PRESIDENTE: Clóvis Marzola {São Paulo/SP}

3º VICE-PRESIDENTE: Mauro Cesar Álvares Cruz {Juiz de Fora/MG}

SECRETÁRIO GERAL: Fernando Luiz Tavares Vieira {Recife/PE}

1º SECRETÁRIO: Nelson Rubens Mendes Loretto {Gravatá/PE}

2º SECRETÁRIO: Irma Neuma Coutinho Ramos {João Pessoa/PB}

TESOUREIRO GERAL: José Henrique Gomes Gondim {Natal/RN}

1º TESOUREIRO: Anísio Lima da Silva {Campo Grande/MS}

2º TESOUREIRO: Hugo Vieira de Melo Degani {Rio de Janeiro/RJ}

ORADOR OFICIAL: José Roberto de Melo {Recife/PE}

**DIRETOR DE DIVULGAÇÃO: Antônio Inácio Ribeiro - Honorário
 {Curitiba/PR}**